

93^a DEFESA DE TESE EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA INDUSTRIAL - PEI

SANDRA MARIA CONCEIÇÃO PINHEIRO



pei@ufba.br



www.pei.ufba.br



@peiufba



@peiufba



PEI TV

Orientadores:

- Profa. Dra. Karla Patrícia S Oliveira R Esquerre (PEI-UFBA);
- Prof. Dr. Márcio A. Fernandes Martins (PEI/UFBA).

Banca Examinadora:

- Profa. Dra. Karla Patrícia S Oliveira R Esquerre (DEQ-PEI-UFBA);
- Prof. Dr. Ângelo Márcio Oliveira Sant'Anna (DEM - PEI-UFBA);
- Prof. Dr. Eduardo do Nascimento (IHAC-UFBA);
- Profa. Dra. Sônia Maria da Rocha Sampaio (IHAC-UFBA);
- Profa. Dra. Elaine Cabral Albuquerque (DEQ - PEI-UFBA).

Suplente:

- Prof. Dr. Luciano Matos Queiroz (DEA-UFBA).

Título: "Uma abordagem dos modelos de longa duração para análise de sobrevivência da evasão de estudantes em cursos de engenharia: EPUFBA como um estudo de caso".

Data: 17 de junho de 2021

Horário: 08h.

Local: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/pei_epufba

Resumo:

As taxas de evasão e diplomação em instituições de ensino superior tem sido tema de constantes discussões, não apenas no Brasil, mas em outros países do mundo. No Brasil, o tema fez parte de uma das diretrizes do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), programa que possibilitou às universidades federais condições para ampliação do acesso e permanência na educação superior. Diversos são os fatores que podem conduzir os estudantes ao abandono dos cursos, mas, estudos têm apontado a associação de fatores acadêmicos, com as taxas de evasão dos cursos. O presente trabalho busca contribuir com a construção de um modelo de sobrevivência de fração de cura, para estudar o efeito que os níveis de desempenho exercem no processo de evasão de estudantes dos cursos de engenharia. O desempenho dos estudantes foi mensurado através de uma medida proposta, que foi aplicada em componentes de matemática e física do ciclo básico. Foram analisados nove cursos de engenharia da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (EPUFBA). Os cursos de engenharia foram considerados neste trabalho por apresentarem elevados percentuais de evasão de estudantes, e pela atual relevância da formação de profissionais de engenharia habilitados e capacitados, para atuarem em um mundo cada vez mais exigente, em decorrência do avanço das inovações tecnológicas. Os resultados mostraram que apenas quatro, dos nove cursos de engenharia, apresentaram percentuais de diplomados entre 50% e 70%, os demais cursos apresentaram percentuais de diplomados abaixo de 50%. Os cursos que apresentaram os menores percentuais de diplomação são aqueles que apresentaram maiores percentuais de abandono voluntário e piores desempenho nos componentes de matemática e física dos semestres iniciais. O coeficiente de rendimento dos estudantes que evadiram dos cursos, em geral, é duas vezes menor que o coeficiente de rendimento dos estudantes que conseguiram concluir seus cursos. Os quatro primeiros semestres dos cursos são cruciais para os estudantes, pois mais de 50% deles abandonam os cursos nesse período. A medida de avaliação do desempenho nos componentes, proposta neste trabalho, mostrou-se eficiente ao identificar as faixas de desempenho de maiores riscos para a evasão. Os resultados encontrados neste trabalho ratificam afirmações feitas em outros estudos, quando relacionam o risco de evasão ao baixo desempenho nos semestres iniciais. O modelo de longa duração de tempo de promoção apresentou estimativas consistentes, e ajustou, satisfatoriamente, as covariáveis acadêmicas ao tempo de permanência dos estudantes até a evasão. Através das estimativas obtidas pelo ajuste do modelo, verificou-se que as probabilidades dos estudantes não serem suscetíveis à evasão geralmente são mais elevadas quando o baixo desempenho ocorreu em componentes ministrados no 2º semestre ou 3º semestre.

Palavras-chaves: Evasão. Semestres iniciais. Engenharias. Medida de desempenho. Análise de sobrevivência. Modelo de longa duração.